

## PROMOÇÃO DA AUTORREGULAÇÃO DA APRENDIZAGEM A PARTIR DE EIXOS NORTEADORES COMO FORMA DE ORGANIZAR O TRABALHO PEDAGÓGICO

GLEDIANE SALDANHA GOETZKE DA ROSA<sup>1</sup>; LOURDES MARIA BRAGAGNOLO FRISON<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – [glediane\\_gr@hotmail.com](mailto:glediane_gr@hotmail.com)

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – [lfrison@terra.com.br](mailto:lfrison@terra.com.br)

### 1. INTRODUÇÃO

Essencialmente os cursos de licenciatura têm como objetivo instrumentalizar os acadêmicos para exercerem a docência. Entretanto, a realidade escolar não pode ser compreendida apenas através de leituras, é preciso estar em contato com o que acontece no dia a dia de todos os envolvidos neste processo. Neste caso, seria correto afirmar que foi o desejo de vivenciar práticas escolares reais que motivou a inscrição de vinte acadêmicas do curso de Pedagogia para ingressarem no Pibid como bolsistas.

O PIBID - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, do curso de Pedagogia buscou aproximar os professores da rede pública aos acadêmicos de forma a investir na formação da docência. Assim sendo, promoveu a articulação entre os estudantes universitários e os professores de escolas da rede pública. Com esta finalidade, o trabalho realizado pelo Pibid Pedagogia foi estruturado a partir de três eixos norteadores: planejamento compartilhado, sala de aula e a escola como ambiente alfabetizador. A partir do trabalho com estes eixos foram pensadas alternativas que buscassem qualificar a formação e as ações das pibidianas<sup>1</sup> nas escolas.

Devido à importância deste programa para a formação das acadêmicas foi elaborada a pesquisa, “A Autorregulação da Aprendizagem na Formação dos Acadêmicos Bolsistas do Programa Institucional de Iniciação à Docência do Curso de Pedagogia/UFPEL”, que tem como objetivo analisar como o projeto Pibid Pedagogia contribui para o processo de autorregulação da aprendizagem das pibidianas do curso de pedagogia da UFPEL. Para este trabalho utilizou-se um recorte desta pesquisa, com foco nos eixos norteadores do trabalho pedagógico.

A utilização de estratégias autorregulatórias também foram investigadas neste trabalho, uma vez que por meio delas se pode potencializar mecanismos que auxiliam o aprender docente, o que implica atuar de forma ativa, tendo consciência e controle da sua atuação pedagógica. Para Zimmerman (2000), a autorregulação da aprendizagem apresenta em três fases, as quais precisam ser sistematizadas para que realmente aconteça a autorregulação, ou seja, a regulação ativa e consciente do aprender. As três: fase prévia que se refere à definição de objetivos a serem atingidos, o planejamento; a fase da realização, que equivale ao fazer, e a fase da autorreflexão, por meio da qual o sujeito avalia todo o processo percorrido, são fundamentais para o processo pedagógico e a construção da docência. Destaca-se que elas não têm fim em si mesmas, pois se articulam em um movimento cíclico, conforme a imagem abaixo:

---

<sup>1</sup> Pibidiana é o termo utilizado para denominar as bolsistas inseridas no programa, sendo elas todas do sexo feminino.



A aprendizagem autorregulada, quando sistematizada na prática, contribui para que, as pessoas, neste caso as pibidinas, sejam capazes de traçar um planejamento com vistas a alcançar determinados objetivos, selecionando estratégias, avaliando sistematicamente se eles foram atingidos e, se necessário for, fazendo ajustes e redirecionamentos na caminho traçado com a intenção de potencializar a aprendizagem e aprimorar a ação docente.

## 2. METODOLOGIA

Os dados utilizados para análise da pesquisa “A autorregulação da aprendizagem na formação dos acadêmicos bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência/PIBID, do curso de Pedagogia/UFPEL”, foram coletados por meio de cartas, memoriais reflexivos, portfólios, cadernos de campo e instrumentos específicos. Para este trabalho, foi feito um recorte da pesquisa maior, tendo como objetivo analisar se e como o projeto Pibid contribui para o processo de autorregulação da aprendizagem a partir de eixos norteadores traçados para a organização do trabalho pedagógico das bolsistas de Pedagogia. Para esta etapa foram utilizados os mesmos instrumentos da pesquisa maior, no entanto, foi feita uma análise mais intensa em relação aos eixos que nortearam a promoção da autorregulação da aprendizagem na organização do trabalho pedagógico

Para análise dos dados, utilizou-se a análise de conteúdo, que segundo Moraes (1999), contempla cinco momentos etapas: 1) Preparação das informações; 2) Unitarização ou transformação do conteúdo em unidades; 3) Categorização ou classificação das unidades em categorias; 4) Descrição; 5) Interpretação.

A partir desta análise foram destacados elementos importantes relativos aos três eixos norteadores: planejamento compartilhado, sala de aula e escola como ambiente alfabetizador, com os quais foram sistematizadas as atividades desenvolvidas.

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir da análise dos documentos utilizados para coleta de dados da pesquisa, percebeu-se que as bolsistas mencionam várias vezes aspectos da sua prática que remetem diretamente aos eixos norteadores, destacando sua importância para a organização e qualificação do trabalho e das atividades executadas. Apresenta-se abaixo alguns destes aspectos que foram ressaltados pelas bolsistas e exemplos do que foi proposto em cada um dos eixos.

Planejamento compartilhado: uma das mais importantes ações do Pibid ao oportunizar as professoras e acadêmicas espaços de formação e reflexão sobre as práticas realizadas em parceria, contribuindo desta forma para o processo de

formação inicial das bolsistas e, respectivamente a formação continuada das professoras da rede pública municipal. Uma das pibidianas fez o seguinte apontamento sobre as reuniões de planejamento compartilhado

Para o planejamento das atividades, busquei primeiramente conhecer os alunos o nível em que eles se encontravam e a forma como a professora trabalhava com eles, bem como os conteúdos a serem desenvolvidos. Para a realização do planejamento foi de suma importância a contribuição da professora titular que por sua vez me orientava em relação ao nível de dificuldade que cada alunos apresentava e a forma como as atividades poderiam ser aplicadas.

Sala de aula: diversas atividades e projetos foram realizados neste espaço, com destaque especial ao projeto executado no segundo semestre do ano de 2011, cujo objetivo foi favorecer o contato dos alunos com os diferentes gêneros textuais através da utilização do livro de Janet & Allan Ahlberg, "O carteiro chegou", que possibilitou a visualização dos diferentes tipos de textos com os quais os alunos puderam ter contato durante a alfabetização. Segundo relatos de algumas bolsistas, a escolha de trabalhar com um projeto que partiu de uma narrativa, possibilitou aos participantes uma ideia de liberdade e criatividade, demonstrando também que os processos de ensino e de aprendizagem não podem ser tratados como algo fragmentado.

A escola como ambiente alfabetizador: o grupo se organizou para propor atividades totalmente voltadas para a escola ser um ambiente alfabetizador, utilizando a biblioteca e outros espaços para atividades diversificadas como, recreio orientado, criação de uma brinquedoteca e hora do conto. Segundo apontamentos das pibidianas, através da organização e implementação destas ações foi possível potencializar a construção da identidade pessoal e social e, ainda, a apropriação de diferentes conhecimentos.

As pibidianas destacaram que foram pensadas diversas ações visando contemplar cada um dos eixos norteadores planejamento compartilhado, sala de aula e escola como ambiente alfabetizador, o que se pressupõe a elaboração de planejamentos que visaram favorecer o desenvolvimento de atividades que corresponderam ao movimento cíclico da aprendizagem autorregulada: planejamento, execução e autorreflexão. Percebeu-se também que as bolsistas tornaram-se mais autônomas na sua prática desenvolvendo a capacidade de decidir por si próprias, o alcance dos objetivos traçados para cada uma destas fases.

Cada uma das atividades executadas dentro dos eixos norteadores planejamento compartilhado, sala de aula e a escola como ambiente alfabetizador exigiu que as bolsistas pibidianas se organizassem a fim de alcançar resultados satisfatórios para a aprendizagem dos alunos atendidos por elas nas escolas, assim como para sua própria aprendizagem. Neste sentido,

A aprendizagem deve, acima de tudo, significar construção de destrezas cognitivas e conhecimento, significando a apropriação de mecanismos de busca e seleção de informação, assim como de processos de análise e resolução de problemas, que viabilizem a autonomia progressiva do aluno no aprender e no realizar, os quais se prolongam por toda a vida (ROSÁRIO E ALMEIDA, 2005, p. 144).

A proposta desenvolvida pelo Pibid Pedagogia, a partir de eixos norteadores, contribuiu significativamente para que as bolsistas pudessem traçar metas, planejar, executar e (auto) avaliarem todo seu trabalho, de forma individual

coletiva, uma vez que os processos de autorregulação da aprendizagem residem na escolha e no controle, sendo, por isso, essencial discutir os/sobre os processos de ensino e de aprendizagem, buscando ajuda sempre que julgar necessário.

#### 4. CONCLUSÕES

Conclui-se a partir da análise dos documentos, que o grupo do Pibid Pedagogia realizou um importante trabalho nas escolas a partir dos eixos norteadores planejamento compartilhado, sala de aula e a escola como ambiente alfabetizador, que além de servirem para organizar a atuação das bolsistas, serviram também para qualificar as suas ações.

A partir de alguns depoimentos de bolsistas percebeu-se que participar do Pibid favoreceu o processo de aprendizagem dos sujeitos envolvidos e que cada atividade realizada no projeto teve papel importante neste processo.

Pode-se afirmar a partir do que foi exposto neste texto, que o Pibid Pedagogia desenvolveu práticas que incentivaram o desenvolvimento do processo cíclico da autorregulação da aprendizagem e a formação de alunos autorregulados. Conforme se pode perceber, as ações executadas pelo Pibid Pedagogia contribuíram de forma significativa para uma melhor compreensão e promoção da aprendizagem autônoma, responsável e permanente, assim como a formação de alunos e professores ativos dentro do seu processo de aprendizagem, capazes de atuar com consciência e controle ao planejar, executar e (auto) avaliar suas ações.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MORAES, Roque. Análise de conteúdo. **Educação**:Revista da Faculdade de Educação, Porto Alegre: PUCRS, v. 22, n. 37, p. 7-31, 1999.

ROSÁRIO, P. E ALMEIDA, L. Leituras construtivistas da aprendizagem. In: G. MIRANDA; S. BAHIA (Eds.). **Psicologia da educação: temas de desenvolvimento, aprendizagem e ensino** (141-165). Lisboa: Relógio D'água Editores, 2005.

ZIMMERMAN, B.J. Attaining self-regulation: a social cognitive perspective In: BIEKART, M; PINTRICH, P; ZEIDNER, M. (Org). **Handbook of self-regulation**. New York: Academic Press, 2000. p.13-39.